



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 19 de março de 2020

PAUTA

Terceirização – Avaliação do escopo do contrato de gestão

O Vice-Diretor de Gestão apresentou um quadro com a força de trabalho da EPSJV e fez um breve relato dos apontamentos da Auditoria Interna do Ministério Público da União (Audin) em relação à licitação do novo contrato de terceirização da Gestão, elaborado em 2019. Face a esses apontamentos, na licitação de 2020, não haverá fixação de valores para o fornecimento de assistência médica e odontológica, nem o vale alimentação, por exemplo, pois esses foram alguns dos apontamentos da Audin no ano passado. Outra questão revisada para a nova licitação é o maior detalhamento das atividades de cada cargo, para justificar, mais precisamente, as diferenças salariais entre eles, e também dos pisos salariais praticados por outros órgãos do governo.

O Vice-Diretor de Gestão também apresentou os quadros com a distribuição dos cargos e dos perfis na nova licitação, além dos valores salariais de cada cargo. Em seguida, apresentou os custos da terceirização para a EPSV, nos contratos da gestão e da docência. No caso da gestão, o custo anual em 2019 foi de R\$ 7.107.966,58.

O Vice-Diretor de Gestão apresentou as quatro propostas elaboradas pela Direção para o novo contrato de terceirização da Gestão. A proposta A não prevê o reenquadramento de nenhum profissional, mantendo todos nos cargos atuais, e inclui no contrato da Escola três profissionais da EPSJV (dois da CCDE e um do SINF) que hoje estão inseridos em contratos de terceirização de outras unidades para as quais a Escola repassa os recursos para o pagamento dos salários desses trabalhadores, além da terceirização de uma profissional da Secretaria Escolar que hoje é remunerada por Recibo de Pagamento de Autônomo (RPA) pela Fiotec. O custo anual dessa proposta é de R\$ 7.980.966,13.

A proposta A' prevê a mesma composição da proposta A, e ainda inclui o reenquadramento de um profissional de design da CCDE que, quando deixou de ser bolsista e passou a ser terceirizado, foi contratado em vaga que havia disponível no contrato da empresa terceirizada naquele momento, como mencionado no CD de 7 de março de 2018, já que deveria ter sido contratado no mesmo cargo dos demais profissionais que exercem a mesma função no setor. O custo anual dessa proposta é de R\$ 8.134.743,90.

O Vice-Diretor de Gestão ressaltou que o caso era similar ao ocorrido com a professora de Teatro do Labform que, quando foi contratada pela EPSJV, entrou em uma vaga diversa àquelas destinadas aos demais profissionais do Labform, já que não havia vaga disponível no contrato da empresa terceirizada para a docência. No novo contrato de licitação da docência, esse desvio foi corrigido e a professora agora ocupa a vaga adequada. Ele destacou ainda que isso não foi consenso dentro do Grupo de Trabalho (GT) que está elaborando o contrato em questão de

terceirização da gestão, mas que não fazer isso, no entender da Direção, significaria usar "dois pesos e duas medidas" para casos semelhantes. Em sua avaliação, ele entende que o caso é similar e, portanto, deve ser corrigido da mesma forma.

A proposta B prevê o reenquadramento de 29 profissionais (sete para cargos inferiores e 22 para cargos superiores) de diversos setores e laboratórios, de acordo com o estudo feito pelo GT. Os demais profissionais da Escola permaneceriam em seus cargos atuais. Essa proposta tem o custo anual de R\$ 8.203.483,91.

A proposta C prevê o reenquadramento de 22 trabalhadores, de diversos setores, para cargos superiores. Essa proposta tem o custo anual de R\$ 8.498.423,21. O vice-diretor de Gestão destacou que o orçamento anual da Escola está estagnado e que, a cada ano, aumenta a parcela do orçamento comprometida com a terceirização. Com isso, mantendo-se a força de trabalho atual, a projeção é que, com a aprovação dessa proposta, e em se mantendo o patamar orçamentário atual, a EPSJV chegaria em 2024 com 102,7% do orçamento comprometido com o pagamento dos profissionais terceirizados. E ainda alertou sobre o risco de aprovar uma proposta com esse impacto.

O Vice-Diretor reiterou que a proposta defendida pela Direção é a A', pois tem o menor impacto orçamentário em relação às propostas B e C e corrige o enquadramento funcional do profissional da CCDE, assim como foi realizado com a profissional do Labform. E ressaltou que aprovar uma proposta com valor diferente desse seria um grande risco para a EPSJV.

A coordenadora do Lic-Provoc disse que manter o contrato atual de terceirização como está não é o ideal e defendeu que todos os postos de trabalho sejam garantidos, mas que seja avaliado onde esses postos estarão alocados.

A coordenadora do Laborat sugeriu que se pensem propostas intermediárias, como um reajuste parcial, sem reenquadramentos para cima ou para baixo.

A representante da CCDE explicou que a situação do profissional de design do setor não poderia ser considerada reenquadramento, pois, quando ele foi terceirizado não havia, disponível no contrato de terceirização, uma vaga no mesmo cargo já ocupado pelos outros profissionais de design da CCDE, e, por isso, ficou acordado no CD EPSJV que isso seria corrigido assim que possível ou quando o novo contrato de licitação fosse feito, o que está acontecendo agora. Portanto, neste caso, a solicitação da CCDE é que seja feito com o profissional o mesmo que foi feito com a professora de Teatro, que, no novo contrato, seja destinada a ele a mesma vaga ocupada pelos outros designers da CCDE.

O representante do Lateps defendeu que fosse aprovada a proposta defendida pela direção - A' -, considerando que a Direção já avaliou os cenários de impacto orçamentário de cada proposta.

O Vice-Diretor de Ensino também defendeu a aprovação da proposta A'.

A coordenadora do Lic-Provoc defendeu a proposta C, pois prevê o reenquadramento de um número maior de trabalhadores.

O Vice-Diretor de Ensino perguntou aos conselheiros se era consenso a aprovação da proposta C.

O coordenador do Labman defendeu que fosse aprovada a proposta A ou A', que prevê a correção do enquadramento do profissional da CCDE e tem menor custo que a proposta C, tendo em vista a questão orçamentária. Mas, depois, retirou a proposta para apoiar a aprovação por consenso.

O CD EPSJV aprovou, por consenso, entre aqueles com direito a voto, a proposta C, sendo que o coordenador do Labman pediu que o seu voto fosse declarado, quando afirmou ter votado pelo consenso e não pelo mérito da proposta.

O coordenador do Lavsa solicitou que fosse discutido no CD EPSJV, assim que possível, a questão de uma demanda reprimida do seu laboratório para a mudança do perfil profissional dos trabalhadores do Lavsa que são terceirizados. Ele propôs encaminhar um acúmulo desse debate para a Direção para contribuir com discussões futuras sobre o assunto.

INFORME

Plano de Contingência

A chefe de Gabinete informou que a Diretora Anakeila estava, naquele momento, na reunião do CD Fiocruz e que estava sendo reavaliado o Plano de Contingência da Fundação para a gestão do trabalho frente à pandemia de coronavírus. Pelas novas orientações, todos os trabalhadores que exercem funções não essenciais deveriam trabalhar de casa a partir do dia 20 de março.

A Seção de Gestão de Pessoas das unidades vai enviar um plano de tarefas para cada servidor informar as atividades que estão sendo desenvolvidas em home office. As orientações para os trabalhadores terceirizados ainda seriam definidas.

O representante do Lateps disse que a Fiocruz tem um papel fundamental neste momento de pandemia e sugeriu que a EPSJV seja colocada à disposição para se transformar em um alojamento.

A chefe de Gabinete informou que ela e a diretora Anakeila estão no Gabinete de Risco da Presidência da Fiocruz e que as demandas devem ser encaminhadas para elas.

PRESENTES

Alexandre Moreno (Labman)
Alexandre Pessoa (Lavsa)
Ana Lúcia Soutto Mayor (Lic-Provoc)
Ana Paula Evangelista (CCDE)
Anamaria Corbo (Direção)
André Malhão (Lateps)
Camila Borges (Laborat)
Carlos Maurício (VDEI)
Daniel Souza (Labform)
Etelcia Molinaro (Latec)
Helifrancis Condé (CCI)
José Orbílio (VDGDI)
Luiz Maurício Baldacci (VDEI)
Raquel Moratori (Labgestão)